

LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA: DICOTOMIA OU ENTRELAÇAMENTO? UMA ANÁLISE DISCURSIVA DOS MODOS DE DIZER DO SUJEITO DESCENDENTE DE IMIGRANTES ALEMÃES

Juliana Schreiner¹, Giovani Forgiarini Aiub^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz.
Feliz, RS

Tomando como base o escopo teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), fundada por Michel Pêcheux, e a partir dos estudos realizados no projeto de pesquisa 'Efeitos da Corporeidade Discursiva na constituição de sujeitos descendentes de imigrantes alemães, esse trabalho pretende apresentar algumas formulações relevantes sobre como o processo de constituição do sujeito está fortemente ligado/afetado às/pelas línguas materna e estrangeira. Inicialmente, importa explicitar alguns conceitos que perpassam o trabalho com a teoria da Análise do Discurso. Começando por língua que, para a AD, é entrelaçada à exterioridade, é o lugar material em que os sujeitos produzem diferentes efeitos de sentido. Sujeitos esses que não nascem prontos, mas são constituídos a partir da interpelação ideológica e a da inscrição em uma ou mais línguas. Entende-se, portanto, que são constituídos pela língua(gem). Outra noção que é mobilizada no trabalho é a de Corporeidade Discursiva, que são os modos de dizer de determinada materialidade linguística em conjunto com a singularidade subjetiva. Para observar este processo discursivo, considerou-se a região na qual o IFRS - Campus Feliz está inserido, ou seja, em uma comunidade com elevado número de descendentes de imigrantes alemães, pois importa aqui saber como esse contexto linguístico e histórico constitui os sujeitos em seus modos de dizer e de se posicionar frente a estas condições de produção. Portanto, para realização da análise discursiva, foi realizada entrevista semiestruturada via Google Meet com um sujeito descendente de imigrantes alemães. O critério para escolha do sujeito entrevistado era que este tivesse tido contato com o dialeto alemão desde a infância, que estivesse constituído dentro dessa comunidade linguístico-histórica. Para esta entrevista, foram elaboradas quatro perguntas mediadoras, cujas respostas constituíram o arquivo para análise. Do arquivo foram selecionadas quatro sequências discursivas (SDs) de referência para observar como se dá o processo de constituição do sujeito. As análises iniciais apontam que a constituição do sujeito se dá pela inscrição em duas línguas simultaneamente, sem que haja necessariamente uma dicotomização entre o que é materno e o que é estrangeiro. Tal fenômeno ainda mostra que os modos de dizer e de se colocar do sujeito diante de objetos simbólicos são constituídos por ambas as línguas (o dialeto alemão e o português brasileiro).

Palavras-chave: Língua. Sujeito. Corporeidade Discursiva.